



B0343

VARIAÇÃO DE ADIPOSIDADE E LIPEMIA EM CAMUNDONGOS HIPERCOLESTEROLÊMICOS TRATADOS COM ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO (CLA)

Mariana Costa Simões (Bolsista FAPESP), Helena Fonseca Raposo e Profa. Dra. Helena Coutinho Franco de Oliveira (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O ganho de peso corporal foi reduzido na dose de 1% CLA (-16%, $p < 0,05$, $n=12$), mas não foi afetado na dose de 0,25% CLA. O peso relativo da gordura perigonadal foi significativamente reduzido nas duas doses utilizadas (17 vezes com 1% CLA, $p < 0,001$; $n=12$ e 26% com 0,25% CLA, $p < 0,05$, $n=6$). Conteúdo de gordura da carcaça apresentou-se reduzido na dose de 1% (24 vezes, $p < 0,001$, $n=12$) e sem alterações na dose de 0,25%. Ambas as doses elevaram o peso relativo do fígado, sendo essa elevação mais acentuada com uso de 1% CLA (50%, $p < 0,001$, $n=12$) em comparação a 0,25% CLA (12%, $p < 0,05$, $n=6$). Na dose de 1% verificou-se elevação do conteúdo hepático de gordura (60%, $p < 0,001$, $n=12$), de COL (26%, $p = 0,001$, $n=12$) e de TG (2,2 vezes, $p < 0,001$, $n=12$). Estas alterações hepáticas não ocorreram com a dose de 0,25% CLA. Quanto aos parâmetros sistêmicos, a dose de 1% CLA ocasionou aumento de COL (53%, $p = 0,008$, $n=6$) e TG (128%, $p = 0,015$, $n=6$) plasmáticos, enquanto nenhuma alteração foi verificada com a dose de 0,25%. A glicemia de jejum e GTT não foram afetadas por nenhuma das doses de CLA utilizadas.

Acido linoleico conjugado - Lipemia - Glicemia